



DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO PRECISO EM ANAFILAXIA

JOÃO THALES AZEVEDO GODINHO; FÁBIO BRAGA SOARES FILHO

Introdução: Anafilaxia se refere a manifestações clínicas sistêmicas características, potencialmente graves, desencadeadas por reações mediadas pela imunoglobulina-E (IgE), após exposição a um antígeno em indivíduos previamente sensibilizados. As “reações pseudoalérgicas” ou “anafilactóides”, por sua vez, são clinicamente indistinguíveis da anafilaxia, porém sem participação da IgE. A partir disso, o diagnóstico preciso se torna subestimado por conta de suas similaridades clínicas. **Objetivo:** Fornecer direcionamento para um discernimento correto no diagnóstico de anafilaxia. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em abril de 2024, por meio das bases de dados: PubMed e SciELO. Para a busca, utilizaram-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Anafilaxia”, “Choque Anafilactóide” e “Reação Anafilática. **Resultados:** A anafilaxia é uma reação alérgica grave e de rápida evolução, que pode envolver diversos sistemas do corpo, como o respiratório, cardiovascular, neurológico, cutâneo e gastrointestinal. Os sintomas geralmente surgem minutos a horas após o contato com o alérgeno. As principais manifestações clínicas incluem urticária, angioedema, prurido, tonturas ou síncope, náusea, vômitos, diarreia, e problemas respiratórios como sibilância e aperto no peito. Em casos extremos, podem ocorrer perda de consciência e morte súbita. O diagnóstico de anafilaxia é essencialmente clínico, baseando-se nas manifestações mencionadas. É necessário que ocorram sintomas em pelo menos um dos seguintes sistemas: respiratório, circulatório, pele e mucosas, ou gastrointestinal. Além disso, a investigação de episódios alérgicos anteriores e a identificação do agente causal são fundamentais para um diagnóstico preciso e para a prevenção de futuras exposições ao alérgeno. **Conclusão:** O diagnóstico de anafilaxia frequentemente se revela um desafio na prática clínica, dada sua propensão a ser confundido com outras condições de fisiopatologia distinta. Portanto, é imprescindível que os médicos de emergência tenham profundo conhecimento das manifestações clínicas da anafilaxia, e se sintam capacitados a distinguir adequadamente essa doença e intervir de forma precisa e oportuna.

Palavras-chave: **IMUNOLOGIA; EMERGÊNCIAS; MANIFESTAÇÕES; CHOQUE; ALÉRGENOS**